

Evento divulga ações e programas do MEC e da Capes

Na abertura do Painel, o ministro da Educação, Fernando Haddad, destacou a necessidade de se construir pontes entre a educação superior e a básica



As ações e os programas desenvolvidos pelas secretarias do MEC e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ganharam destaque na realização do "Painel de Oportunidades nas Políticas Públicas dos MEC", que reuniu 43 representantes das Instituições de Ensino Superior (IES) filiadas à ABRUEM, na Sede da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec), na Universidade de Brasília (Campus Darcy Ribeiro), em Brasília (DF), em 27 de agosto. Realizado em conjunto Abruem e MEC, o evento contou, ainda, com a participação de 120 pró-reitores de graduação, pesquisa e extensão.

Durante a abertura do evento, o ministro da Educação, Fernando Haddad, assinalou o empenho do Governo Federal em aumentar o percentual de professores das escolas públicas formados em instituições públicas. Destacando a necessidade de se construir pontes entre a educação superior e a básica, ele disse que "essa aproximação é um caminho para que a qualidade das universidades alcance as escolas públicas". Nessa direção, Fernando Haddad falou da importância da criação de um sistema nacional de formação de professores para a educação básica que integre as instituições públicas de educação superior – federais, estaduais, distritais e municipais.

Na programação do evento que se constituiu num espaço para fortalecer a parceria do MEC com as universidades estaduais e municipais brasileira, através de seus programas e editais, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer programas e ações do MEC voltadas para a qualidade da educação em seus diferentes níveis de ensino. "O que se exige, hoje, na educação é a qualidade e, portanto, o espaço do Fórum se apresenta como um momento para que possamos estreitar relacionamentos e ampliar parcerias, principalmente na formação inicial e continuada de professores da educação básica, onde está a maior carência do sistema público", disse João Carlos Gomes, presidente da Abruem.

TEMAS DO PAINEL

"Evolução da política de inclusão nas classes comuns do ensino regular", com a presença de Cláudia Pereira Dutra, secretária de Educação especial (SEESP). Ela abordou a questão da formação de gestores e educadores para a implementação da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Entre os dados registrados no painel, Cláudia Dutra explicou que, hoje, 63% das matrículas de portadores de necessidades especiais são da escola pública e 37% de escolas privadas. Para ela, essa inversão de dados se deve a decisão pela política de inclusão e de programas, como a produção de livros didáticos em braille para as séries do ensino fundamental e a distribuição de computadores portáteis para alunos cegos do ensino médio. Espalhados por todos os estados, cada um dos 162 pólos do programa de educação inclusiva atendem, hoje, a 20 e 40 municípios de sua área de abrangência formando professores e gestores.

"Apresentação dos projetos do MEC", por Eliezer Moreira Pacheco, secretário de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). No painel, ele apresentou as políticas da educação profissional e a expansão da rede federal tecnológica. Segundo Eliezer Pacheco, o Governo Federal se preocupa em mudar o quadro que, atualmente, registra a existência de aproximadamente 200 mil postos de trabalhos desocupados no país por falta de mão-de-obra qualificada. Para enfrentar esse desafio, ele considera que o desenvolvimento brasileiro passa pela expansão da educação profissional. Até o final de 2009, o programa de expansão da rede federal deverá contar com 214 novas escolas técnicas. O Brasil tem 140 escolas construídas. Por exemplo, no programa "Brasil Profissionalizado" há a previsão de investimentos para as escolas públicas com reforço do ensino médio, científico e profissional.

"Rede Nacional de Formação Continuada", com apresentação de Maria do Pilar Lacerda, secretária de Educação Básica (SEEB). Trata-se de uma rede constituída por 19

universidades públicas e comunitárias que constituirá centros de pesquisa e desenvolvimento da educação. Destacando que entre os desafios da rede está a necessidade da aproximação da educação básica com a universidade, Maria Lacerda fala da ampliação da rede e da criação de livros, softwares e produção de materiais didáticos para estudantes e professores. Ela registrou que cerca de 300 mil professores das séries iniciais do ensino fundamental estão, hoje, em cursos de formação continuada semipresencial. Para ela, essa formação precisa entender-se aos professores de 5ª a 8ª séries, contando com a contribuição das universidades estaduais e municipais.

"Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes". O tema destacou a presença de Jorge Almeida Guimarães, presidente Capes. Tratando do sistema nacional de pós-graduação, ele explicou que a Capes mantém 2.581 programas responsáveis por 3.855 cursos. Destes, 2.319 de mestrado (60%), 1.312 de doutorado (34,0%), 224 de mestrado profissionalizante (5,9%). Até o final de 2006, contava com 162.971 estudantes matriculados, sendo 11.953 (mestrado) e 51.018 (doutorado), além de registrar 51.000 (bolistas) e 50.509 (docentes). Do modelo brasileiro de capacitação para Ciência, Tecnologia e Informação, o presidente da Capes citou a ênfase em pontos, como a iniciação científica, pós-graduação, formação dos grupos de pesquisa, e cooperação internacional.

"A Rede de Educação para a Diversidade", por André Lázaro, secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD). O painel apontou que o objetivo da rede é a implementação de um programa de formação que se volta para a oferta de cursos de formação para professores e profissionais da educação nas áreas da diversidade. Em sua explanação, André Lázaro explicou que, entre as atribuições da rede, há esforços para ampliar as oportunidades de formação de educadores e gestores educacionais que atuam na educa-

ção básica e nos cursos de formação de professores; manter núcleos de pesquisa nas áreas de diversidade difundidas pelo programa; e estabelecer normas para o funcionamento e certificação dos cursos ofertados.

"PAR – Plano de Ações Articuladas", com a participação de Carlos Eduardo Bielschowsky, secretário de Educação a Distância (SEED). Na palestra, ele enfatizou o compromisso dos governos federal, estadual e municipal em trabalhar de forma articulada. Também comentou que, até o momento, assinaram o compromisso o Governo Federal, 26 governos estaduais e mais de 5.400 municípios. Ao longo de sua apresentação, Carlos Bielschowsky destacou a Universidade Aberta do Brasil (UAB) como a casa do professor brasileiro. São 600 pólos em 2008, com previsão de 850 pólos em 2010. A UAB registra 100 mil alunos em 2008 e deverá atingir 500 mil em 2011, com a oferta de formação continuada de profissionais da educação.

"Oportunidades nas Políticas Públicas do MEC para as Universidades Estaduais e Municipais", João Carlos Gomes, presidente da Abruem. No painel, ele registrou o potencial das IES públicas brasileiras, destacando dados do corpo docente das universidades – graduados 3.100 (7%), especialistas 9.730 (22%), mestres 14.103 (32%), doutores 17.543 (39%), totalizando 44.476 professores. Também enfatizou os números da graduação – cursos (2.294), alunos (758 mil), além de dados administrativos – técnicos administrativos (68.579), hospitais universitários (29), hospitais veterinários (16) e estruturas odontológicas (76). Citou os mestrados acadêmicos (533), mestrados profissionalizantes (37), doutorados (344) e alunos (60.354). Além de destacar a contribuição das IES públicas no Pró-Licenciatura- Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício no Ensino Fundamental e Médio; e na Universidade Aberta do Brasil (UAB).



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS REITORES DAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS E MUNICIPAIS

UNEAL E UNCISAL SEDIAM 43º FÓRUM DE REITORES DA ABRUEM

Políticas para a Pesquisa e a Pós-Graduação

"A realização do 43º Fórum das Universidades Públicas Estaduais e Municipais apresenta-se como um espaço para os reitores e representantes das instituições de ensino superior trocarem informações e promoverem uma discussão aprofundada acerca de temas de interesse da sociedade brasileira. Na escolha do tema principal do encontro, que se volta para a pesquisa e a pós-graduação, o Fórum permite a discussão sobre problemas e políticas públicas para a educação superior. Os debates abertos no evento são importantes para que as universidades públicas possam definir áreas prioritárias de atuação em seus estados.

Torna-se necessário ressaltar a necessidade de uma produção acadêmica



associada aos anseios da comunidade onde as universidades estão inseridas. Dessa forma, as instituições podem contribuir decisivamente para o desenvolvimento local e regional, comprometidos com a sociedade. Nós, que fazemos a Universidade Estadual de Alagoas, aguardamos ansiosos pela realização do Fórum, sobretudo porque vamos receber, em parceria com a Uncisal, os gestores do principal segmento brasileiro responsável pelo ensino, pesquisa e extensão no interior do Brasil, integrando ainda mais as universidades públicas estaduais e municipais."

Dacio Rocha Brito, reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal)

Desenvolvimento socioeconômico e político do país

A pesquisa e a pós-graduação são elementos de extrema relevância para o desenvolvimento socioeconômico e político de um país. Com estes dois temas no cerne do 43º Fórum de Reitores da Abruem será inevitável a tarefa de discutir e refletir sobre os novos rumos dessas áreas de conhecimento e qual a participação das universidades nas decisões políticas, nos indicadores econômicos locais, regionais e nacionais e na qualidade de vida da sociedade civil.

Neste evento, será imprescindível o compromisso com o amadurecimento da educação superior nacional, a definição de propostas e objetivas que venham a facilitar o desenvolvimento da pesquisa brasileira e a elevação da qualidade



dos programas de pós-graduação nas IES, além de uma discussão acerca do papel da educação a distância e dos organismos internacionais neste cenário. É certo que o caráter cosmopolita do Fórum irá proporcionar troca de informações de riqueza inestimável e os resultados serão positivos a todos os presentes e, conseqüentemente, ao país.

É com muita satisfação que a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) recebe os reitores das universidades estaduais e municipais do Brasil em Maceió.

André Falcão Pedrosa Costa, reitor da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal).

DIRETORIA

Maio de 2008 a Maio de 2010

PRESIDENTE

João Carlos Gomes

Reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

VICE-PRESIDENTE

Antonio Joaquim Bastos da Silva

Reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

CONSELHO DELIBERATIVO - TITULARES

CARLOS ALBERTO MARTINS CALLEGARO

Reitor da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

DACIO ROCHA BRITO

Reitor da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL

TAISIR MAHMUDO KARIM

Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTE

GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA

Reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

JOSÉ AUGUSTO SILVA OLIVEIRA

Reitor da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

VITOR HUGO ZANETTE

Reitor da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná - UNICENTRO

CONSELHO FISCAL - TITULARES

ODILON LUIZ POLI

Reitor da Universidade Comunitária Regional de Chapecó - UNOCHAPECÓ

MILTON MARQUES DE MEDEIROS

Reitor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

VALÉRIA MADEIRA MARTINS RIBEIRO

Reitora da Universidade Estadual do Piauí - UESPI

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

CARLOS FERNANDO DE ARAÚJO CALADO

Reitor da Universidade de Pernambuco - UPE

DÉCIO SPERANDIO

Reitor da Universidade Estadual de Maringá - UEM

JOSÉ TADEU JORGE

Reitor da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

SEUPN 516 Conj. D - 70.770.524 - Brasília - DF
fone/fax: (61) 3447-8663
abruem@crub.org.br - www.abruem.org.br

Carlos Roberto Ferreira (secretário executivo) - E-mail: crferreira@uepg.br; Denize F. S. de Alencastro (secretária) telefone-fax: (61) 3447-8663 (abruem@crub.org.br); Felipe Moro Ferreira (web designer); Neomil Macedo - MTb 2645 (diagramação), Marília Woiciechowski - MTb 2646 (redação) - telefone (42) 3220-3096 - wmarilia@bol.com.br
Impressão: Grafnorte
(43) 3420-7777 - Fax: (43) 3420-7760
e-mail: grafica@grafnorte.com.br - Tiragem: 1.000 exemplares

FÓRUM NACIONAL DE REITORES DA ABRUEM

Palestras e debates sobre pesquisa e pós-graduação

A pesquisa e a pós-graduação são os temas centrais do 43º Fórum Nacional de Reitores da Abruem que será organizado pelas universidades estaduais de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e de Alagoas (Uneal), nos dias 8, 9 e 10 de outubro, no Hotel Jatiúca, em Maceió. Reunindo nomes destacados na área, o Fórum abre a sua programação com a palestra "O cenário de Alagoas e a educação superior" que será proferida pelo professor-doutor Cícero Péricles de Oliveira Carvalho, professor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Cícero Carvalho possui mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e doutorado pela Univer-

sidade de Córdoba, Espanha.

O reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e presidente da Abruem, João Carlos Gomes, considera a importância dos espaços abertos pelo Fórum que acompanha a evolução e a qualidade da pesquisa e da pós-graduação no âmbito das universidades estaduais e municipais, observando a necessidade de se intensificar essa competência que se impõe diariamente no ensino superior. "Hoje, os professores e os alunos entendem o valor da qualificação profissional e da pesquisa que se constituem nos resultados que colocam as universidades um passo à frente, em seu conjunto de atividades em consonância com o desenvolvimento de suas comunidades e do país".



HOTEL JATIÚCA

TEMAS DO FÓRUM

9 de outubro (9h)

"As agências de fomento" - APICE (Associação Panamericana de Crédito Educativo). Conferencista: Mario Zaldivar Rivera, vice-presidente da Ápice e Secretário Executivo da Comisión Nacional de Prestamos para la Educación de Costa Rica. Coordenador da Mesa: professor André Falcão Pedrosa Costa, reitor da Universidade de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal). Debatedores: professores Alcibiades Luiz Orlando, reitor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); e Antônio Joaquim Bastos da Silva, reitor da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Debates (10h10).

9 de outubro (14h)

"Educação a distância: desafios e possibilidades". Conferencista: Fernando José Spanhol, diretor da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED). Coordenador da Mesa: professor Sebastião Iberos Lopes Melo, reitor da Universidade do Estado de Santa Catarina. Debatedores: professores Odilon Luiz Poli, reitor da Universidade Comunitária Regional de Chapecó (Unochapecó); e Humberto Luiz Falcão Coelho, reitor da Fundação Universidade do Tocantins (Unitins). Debates (14h50).

9 de outubro (15h30)

"Experiências no uso de TI na Área Acadêmica: estudo de caso". Conferencista: professor Marcio Luiz Bunte de Carvalho, pró-reitor de Tecnologia da Informação

da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e membro da Associação Brasileira da Educação a Distância (ABED). Coordenador da Mesa: José Augusto Silva Oliveira, reitor da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Debatedores: professores Gilberto José de Arruda, reitor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); e Décio Sperandio, reitor da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Debates (16h30).

9 de outubro (17h30)

Reunião do Conselho Pleno.

10 de outubro (9h)

"Avanços da pesquisa e da pós-graduação no Brasil: realidades e perspectivas". Conferencista: Emídio Cantídio de Oliveira Filho, diretor de Programas e Bolsas no País (Capes). Coordenador da Mesa: professor Dácio Rocha Brito (Uneal). Debatedores: professores Vitor Hugo Zanette, reitor da Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (Unicentro); e Paulo Eustáquio Nascimento, reitor da Fundação de Ensino Superior de Rio Verde (Fesurv). Debates (10h10).

10 de outubro (11h40)

"Programas de graduação e pós-graduação para estudantes estrangeiros". Conferencista: conselheira Almerinda Augusta de Freitas Carvalho, chefe da Divisão de Temas Educacionais do Ministério das Relações Exteriores.

10 de outubro (14h)

"Nova Capes e Formação de Professores". Conferencista: doutor José André Angotti, coordenador de Desenvolvimento de Conteúdo Curricular e Modelos Experimentais (Capes). Coordenador da Mesa: professora Valéria Madeira Martins Ribeiro, reitora da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Debatedores: professores Eduardo Deschamps, reitor da Universidade Regional de Blumenau (Furb); e Sílvio Augusto Minciotti (USCS). Debates (14h50).

10 de outubro (15h40)

"Formação de professores em tempos de globalização". Conferencista: professora Helena Costa Lopes de Freitas, coordenadora geral de Apoio à Formação e Capacitação Docente da Educação Básica (Capes). Coordenador da Mesa: professora Janete Gomes Barreto Paiva, reitora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). Debatedores: professores Wilmar Sachetini Marçal, reitor da Universidade Estadual de Londrina (UEL); e Taisir Mahamudo Karim, reitor da Universidade de Mato Grosso (Unemat). Debates: (16h30).

11 de outubro (9h)

Visita oficial à Universidade Estadual de Alagoas (Uneal).

11 de outubro (11h)

Reunião de Encerramento.

ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES DE COMUNICAÇÃO

Durante a realização do 43º Fórum das Universidades Estaduais e Municipais acontece o I Encontro de Coordenadores de Comunicação das Universidades Estaduais e Municipais, no Hotel Jatiúca. Em sua primeira edição, o encontro destaca o tema "A construção de uma política nacional de valorização das universidades estaduais e municipais".

PROGRAMA DO EVENTO

Dia 8 de outubro (14h) - Debate sobre a criação da Associação Nacional de Comunicação Corporativa para as Universidades Estaduais e Municipais (Anciue) e sobre suas primeiras metas, como a criação de uma Agência Nacional de Notícias da Abruem.

Dia 8 de outubro (20h) - Participação na cerimônia de abertura do 43º Fórum de Reitores da Abruem.

Dia 9 de outubro (9h) - Conferência "A imagem das universidades estaduais e municipais na mídia nacional", a ser proferida pelo jornalista Carlos Orsi, do grupo "O Estado de São Paulo".

Dia 9 de outubro (14h) - Mesas-Redondas simultâneas sobre as metas iniciais da Anciue, campanha nacional de valorização das IES da Abruem", e a realização de um press tour nacional no segundo Encontro da Anciue, previsto para o primeiro semestre de 2009.

Dia 9 de outubro (17h30) - Participação na reunião do Conselho Pleno da Abruem, para a apresentação das ações e metas previstas para a Anciue.

Dia 10 de outubro (9) - Sessão Plenária do Encontro para a aprovação do Estatuto da Anciue e a eleição da primeira diretoria da entidade.

UNCISAL

Foco no futuro de Alagoas

Nestes seus dois primeiros anos de existência, a Uncisal tem desenvolvido inúmeras ações de ensino, pesquisa, extensão e assistência e cumprido planejamentos para suprir as necessidades da realidade local. Transformada de fundação para universidade, em dezembro de 2005, a Uncisal trabalha pautada para o desenvolvimento do ensino e da saúde com responsabilidade social e, conseqüentemente, na busca pela excelência.

Para garantir esse ponto positivo, a Uncisal conta com uma infraestrutura que engloba três hospitais-escola - um especializado em doenças infecto-contagiosas, uma maternidade de alto risco e um psiquiátrico. Mantém, ainda, um Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), um biotério, cinco laboratórios montados e quatro em fase de estruturação. A instituição oferece nove cursos superiores - Análise e Desenvolvimento de Sistemas em Saúde, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Negó-



cios em Alimentação, Sistemas Biomédicos, Radiologia e Terapia Ocupacional.

Em busca de sua missão, a universidade criou, nos dois primeiros anos, cinco cursos superiores e multiplicou por dois o número de estudantes. São 1200 alunos, dos quais grande parte é proveniente do ensino público. Mais de 30 programas de extensão estão em atividades, beneficiando toda a população que vive no entorno da

universidade. A iniciação científica da Uncisal prepara os graduandos para o futuro da ciência do Estado de Alagoas. Conta, atualmente, com 55 bolsas anuais, contra cinco de 2005. A parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) impulsiona os estudantes em direção à pesquisa, bem como o CNPq, que imprime compromisso, seriedade, credibilidade e respeito aos trabalhos científicos da Uncisal.

UNEAL

Relação universidade com a sociedade

A história da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal) começou em 1979, quando surge como Fundação Educacional do Agreste Alagoano - Funec, pela Lei Municipal nº 719/70. Em 1990, foi estatizada (Lei Estadual 5.119, de 12 de janeiro de 1990), renomeada em 29 de dezembro de 1995 (Lei Estadual 5.762), como Fundação Universidade Estadual de Alagoas (Funesa) e reestruturada, em 2006, pela Lei 6.785/2006, de 21 de dezembro, como Uneal. Considerando toda a sua trajetória histórica, a instituição conta com 36 anos de existência.

O significado sociocultural da instituição se expressa na localização geográfica dos seus campi, que atendem a mais de um terço dos municípios alagoanos. A Uneal estende as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para diferentes regiões através das atividades dos campi de Arapiraca, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios, São Miguel dos Campos, e União dos Palmares. Na Uneal, são



ofertados os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Direito, Geografia, História, Letras-Português, Letras-Inglês, Letras-Espanhol, Letras-Francês, Pedagogia, Matemática, Química, Ciências Biológicas e Zootecnia.

As ações e os projetos de extensão da Uneal tem como objetivo promover a relação da instituição com a sociedade. Nessa direção, mutuamente transformadora, a instituição articula educação, direitos

humanos, meio ambiente, saúde, tecnologia, cultura, comunidade e trabalho. Na área da pesquisa e do ensino de pós-graduação, a Uneal desenvolve suas atividades através de ações programadas pelos departamentos de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Coordenação, e através de sua Câmara de Ensino de Pós-Graduação indica as áreas prioritárias a serem atendidas em cada região de influência da instituição.